

**ABRIL<sup>2</sup> DE 2012**  
**TAXA DE DESEMPREGO PERMANECE ESTÁVEL**

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED mostram que, em abril, o total de desempregados no conjunto das sete regiões onde a pesquisa é realizada foi estimado em 2.428 mil pessoas, 5 mil a mais do que no mês anterior (Tabela 1). A **taxa de desemprego total** permaneceu estável em 10,8%. Segundo suas componentes, também não variaram as taxas de desemprego aberto (8,4%) e oculto (2,5%). A **taxa de participação** manteve-se em relativa estabilidade (de 60,2% para 60,1%) no período em análise.

**Tabela 1**  
**Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)**  
**Abril/2011-Abril/2012**

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Abr-11	Mar-12	Abr-12	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Abr-12/ Mar-12	Abr-12/ Abr-11	Abr-12/ Mar-12	Abr-12/ Abr-11
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>36.667</b>	<b>37.211</b>	<b>37.259</b>	<b>48</b>	<b>592</b>	<b>0,1</b>	<b>1,6</b>
População Economicamente Ativa	21.882	22.392	22.387	-5	505	0,0	2,3
Ocupados	19.446	19.968	19.959	-9	513	0,0	2,6
Desempregados	2.436	2.423	2.428	5	-8	0,2	-0,3
Em Desemprego Aberto	1.831	1.873	1.872	-1	41	-0,1	2,2
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	401	365	382	17	-19	4,7	-4,7
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	203	186	175	-11	-28	-5,9	-13,8

**Fonte:** Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

**Nota:** Mudanças nas estimativas da PED – Região Metropolitana de Recife alteraram as estimativas para o conjunto das regiões.

2. Em abril, o **nível de ocupação** não variou. A estabilidade dos postos de trabalho e da População Economicamente Ativa – PEA praticamente não alteraram o contingente de desempregados (0,2%, ou mais 5 mil pessoas). O total de ocupados, nas sete regiões investigadas, foi estimado em 19.959 mil pessoas e a PEA, em 22.387 mil.

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal. Ver nota técnica nº 1, sobre a incorporação da Região Metropolitana de Fortaleza.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de fevereiro, março e abril. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (janeiro, fevereiro e março).

3. A taxa de desemprego total reduziu-se em Belo Horizonte e Recife e permaneceu relativamente estável nas demais regiões onde a pesquisa é realizada (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**Taxas de Desemprego Total**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)**  
**Abril/2011-Abril/2012**

Regiões	Em porcentagem				
	Abr-11	Mar-12	Abr-12	Variação	
				Abr-12/ Mar-12	Abr-12/ Abr-11
<b>Total</b>	<b>11,1</b>	<b>10,8</b>	<b>10,8</b>	<b>0,0</b>	<b>-2,7</b>
Distrito Federal	13,6	13,3	13,1	-1,5	-3,7
Belo Horizonte	8,1	5,4	5,0	-7,4	-38,3
Fortaleza	9,8	9,6	9,8	2,1	0,0
Porto Alegre	7,4	7,6	7,8	2,6	5,4
Recife	13,8	12,3	12,0	-2,4	-13,0
Salvador	15,7	17,3	17,5	1,2	11,5
São Paulo	11,2	11,1	11,2	0,9	0,0

**Fonte:** Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.  
(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.  
**Nota:** Mudanças nas estimativas da PED – Região Metropolitana de Recife alteraram as estimativas para o conjunto das regiões.

4. O nível de ocupação diminuiu em Salvador (-0,8%), oscilou positivamente no Distrito Federal (0,4%) e manteve-se relativamente estável nas demais regiões: Belo Horizonte (0,3%); Fortaleza (0,2%); Porto Alegre (-0,1%); Recife (0,3%); e São Paulo (-0,2%).
5. Segundo setor de atividade econômica, no conjunto das regiões, o nível ocupacional diminuiu nos **Serviços** (-70 mil postos de trabalho, ou -0,6%), permaneceu em relativa estabilidade na **Indústria** (-7 mil, ou -0,2%) e no **Comércio** (3 mil, ou 0,1%) e aumentou no agregado **Outros Setores** (mais 54 mil postos de trabalho, ou 3,6%) e na **Construção Civil** (11 mil, ou 0,8%) (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativas de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)**  
**Abril/2011-Abril/2012**

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Abr-11	Mar-12	Abr-12	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Abr-12/ Mar-12	Abr-12/ Abr-11	Abr-12/ Mar-12	Abr-12/ Abr-11
<b>Total</b>	<b>19.446</b>	<b>19.968</b>	<b>19.959</b>	<b>-9</b>	<b>513</b>	<b>0,0</b>	<b>2,6</b>
Indústria	2.991	2.961	2.954	-7	-37	-0,2	-1,2
Comércio	3.130	3.325	3.328	3	198	0,1	6,3
Serviços	10.558	10.823	10.753	-70	195	-0,6	1,8
Construção Civil (2)	1.274	1.349	1.360	11	86	0,8	6,8
Outros (3)	1.493	1.510	1.564	54	71	3,6	4,8

**Fonte:** Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.  
(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.  
(2) Inclui obras de infraestrutura, novas edificações e reformas e reparação de edificações.  
(3) Incluem serviços domésticos e outros ramos de atividade.  
**Nota:** Mudanças nas estimativas da PED – Região Metropolitana de Recife alteraram as estimativas para o conjunto das regiões.

6. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados pouco variou (-0,2%) em abril. No setor privado, elevou-se o contingente de empregados com carteira de trabalho assinada (0,7%) e reduziu-se o sem carteira (-4,1%). Aumentou o número de empregados domésticos (1,3%), manteve-se relativamente estável o de autônomos (0,3%) e diminuiu o dos classificados nas demais posições ocupacionais (-0,8%) (Tabela 4).

**Tabela 4**  
**Estimativas de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)**  
**Abril/2011-Abril/2012**

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Abr-11	Mar-12	Abr-12	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Abr-12/ Mar-12	Abr-12/ Abr-11	Abr-12/ Mar-12	Abr-12/ Abr-11
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>19.446</b>	<b>19.968</b>	<b>19.959</b>	<b>-9</b>	<b>513</b>	<b>0,0</b>	<b>2,6</b>
Assalariados (2)	13.395	13.879	13.854	-25	459	-0,2	3,4
Setor Privado	11.349	11.840	11.833	-7	484	-0,1	4,3
Com Carteira Assinada	9.461	9.990	10.058	68	597	0,7	6,3
Sem Carteira Assinada	1.888	1.850	1.774	-76	-114	-4,1	-6,0
Autônomos	3.359	3.318	3.327	9	-32	0,3	-1,0
Empregados Domésticos	1.344	1.383	1.401	18	57	1,3	4,2
Demais Posições (3)	1.348	1.388	1.377	-11	29	-0,8	2,2

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

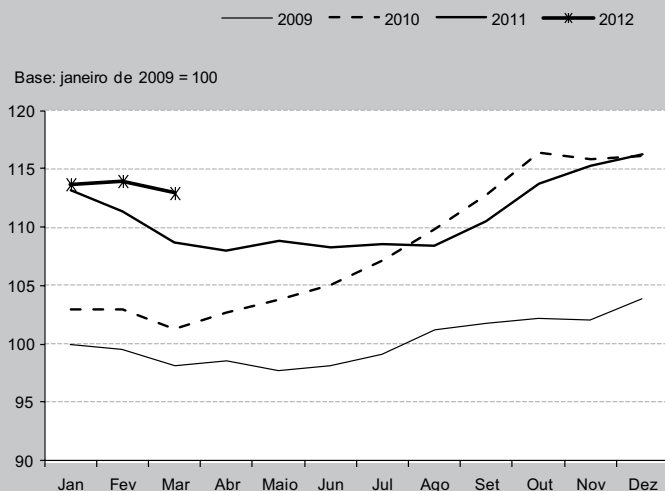
(2) Inclui o setor público e os que não informaram o segmento em que trabalham.

(3) Incluem donos de negócio familiar, profissionais universitários autônomos, trabalhadores familiares sem remuneração salarial, etc.

Nota: Mudanças nas estimativas da PED – Região Metropolitana de Recife alteraram as estimativas para o conjunto das regiões. Alterações nas estimativas dos ocupados segundo posição na ocupação, para março de 2012, das PEDs de Porto Alegre e Fortaleza, alteraram as estimativas daquele mês para o conjunto das regiões.

7. Em março de 2012, no conjunto das regiões pesquisadas, oscilaram negativamente os **rendimentos médios** reais de ocupados (-0,5%) e assalariados (-0,3%). Seus valores monetários passaram a equivaler a R\$ 1.458 e R\$ 1.518, respectivamente.
8. O rendimento médio real dos ocupados diminuiu em Belo Horizonte (-2,4%, passando a valer R\$ 1.410), Salvador (-1,3%, R\$ 1.021), Recife (-1,1%, R\$ 1.067) e São Paulo (-1,1%, R\$ 1.573) e aumentou em Porto Alegre (2,8%, R\$ 1.484), Distrito Federal (1,4%, R\$ 2.294) e, em menor proporção, em Fortaleza (0,4%, R\$ 997).
9. No conjunto das regiões pesquisadas, a **massa de rendimentos** dos ocupados reduziu-se 0,9% (Gráfico 1) e a dos assalariados praticamente não variou (-0,1%). Tal resultado deveu-se, no primeiro caso, a variações negativas do rendimento médio e do nível de ocupação e, no dos assalariados, à relativa estabilidade do nível de emprego e do salário médio.

**Gráfico 1**  
**Índices da Massa de Rendimentos Reais (1) dos Ocupados (2)**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (3)**  
**2009-2012**



Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Inflatores utilizados: IPCA/BH/Ipead; IPC-Iepe/RS; INPC-RMF/IBGE; INPC-RMR/IBGE/PE; IPC-SEI/BA; ICV-Dieese/SP; e INPC-DF/IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

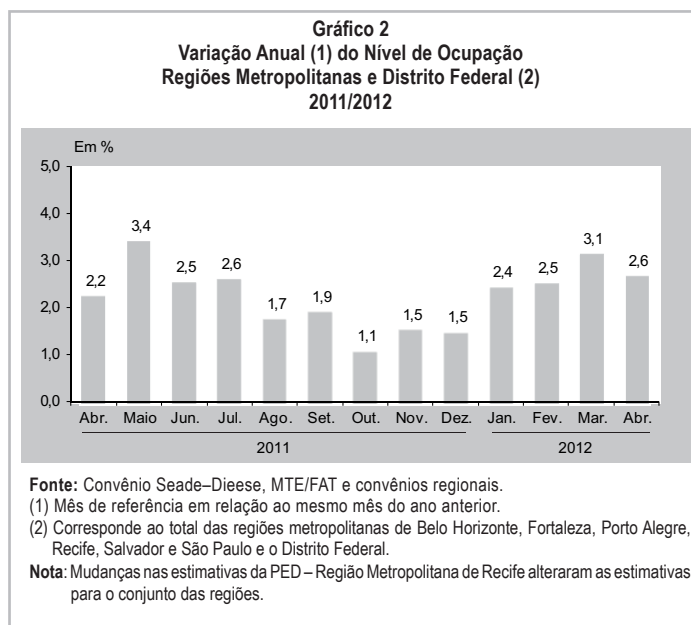
(3) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

Nota: Mudanças nas estimativas da PED – Região Metropolitana de Recife alteraram as estimativas para o conjunto das regiões.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

### DIMINUI O RITMO DE CRESCIMENTO DA OCUPAÇÃO

10. Entre abril de 2011 e de 2012, no conjunto das regiões pesquisadas, o **nível de ocupação** cresceu 2,6%, variação inferior à do mês anterior, nessa base de comparação (Gráfico 2). No período, foram criados 513 mil postos de trabalho, número ligeiramente superior ao de pessoas que passaram a integrar a força de trabalho metropolitana (505 mil), resultando na pequena redução do contingente de desempregados (-8 mil pessoas). A **taxa de participação** ampliou-se de 59,7% para 60,1%, no período em análise.
11. Na comparação de 12 meses, o nível de ocupação elevou-se em todas as regiões onde a pesquisa é realizada: 6,0% em Recife; 4,8% em Salvador; 3,2% em Belo Horizonte; 2,8% em Fortaleza; 2,7% no Distrito Federal; 1,8% em São Paulo; e 1,7% em Porto Alegre.
12. Em termos setoriais, no conjunto das regiões pesquisadas, o nível de ocupação aumentou no **Comércio** (198 mil postos de trabalho, ou 6,3%), nos **Serviços** (195 mil, ou 1,8%), na **Construção Civil** (86 mil, ou 6,8%) e no agregado **Outros Setores** (71 mil, ou 4,8%) e diminuiu apenas na **Indústria** (-37 mil postos de trabalho, ou -1,2%).
13. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados cresceu 3,4%. No segmento privado, o aumento concentrou-se entre aqueles que possuíam carteira de trabalho assinada (6,3%), uma vez que diminuiu o número dos que não a possuíam (-6,0%). Elevaram-se os contingentes de empregados domésticos (4,2%) e daqueles classificados nas demais posições ocupacionais (2,2%) e diminuiu o dos autônomos (-1,0%).
14. No conjunto das regiões pesquisadas, a **taxa de desemprego** total passou de 11,1%, em abril de 2011, para os atuais 10,8%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto (8,4%) não variou e a de desemprego oculto passou de 2,8% para 2,5%, no mesmo período.
15. Na comparação de 12 meses, a taxa de desemprego total diminuiu em Belo Horizonte, Recife e Distrito Federal, permaneceu estável em Fortaleza e São Paulo e aumentou em Salvador e, em menor medida, em Porto Alegre (Tabela 2).
16. Entre março de 2011 e de 2012, no conjunto das sete regiões pesquisadas, elevaram-se os **rendimentos médios** reais de ocupados (0,8%) e assalariados (1,2%). Regionalmente, o rendimento dos ocupados apresentou comportamento diferenciado: elevou-se no Distrito Federal (9,5%), Fortaleza (8,5%), Recife (6,7%) e Porto Alegre (0,8%); reduziu-se em Salvador (-5,4%) e Belo Horizonte (-4,7%); e manteve-se em relativa estabilidade em São Paulo (0,1%).
17. Em comparação a março de 2011, no conjunto das regiões pesquisadas, ampliaram-se as **massas de rendimentos** reais dos ocupados (3,9%) (Gráfico 1) e dos assalariados (5,3%), em ambos os casos, como decorrência do crescimento do nível de ocupação e, em menor proporção, dos rendimentos médios.



### Instituições Participantes

**Metodologia:** Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.  
**Apoio:** Ministério do Trabalho e Emprego – MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT.

#### Regiões Metropolitanas

**São Paulo:** Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – Sert. **Porto Alegre:** Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul – SJDS; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS-Sine/RS; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA. **Distrito Federal:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Secretaria de Estado do Trabalho do Distrito Federal – Setrab. **Belo Horizonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Minas Gerais – Seplag; Fundação João Pinheiro – FJP; Secretaria de Estado de Trabalho e Emprego – Sete MG. **Salvador:** Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI; Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia – Setre; Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho. **Recife:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa de Pernambuco – Condepe/Fidem; Secretaria Especial da Juventude e Emprego – Seje; Secretaria de Planejamento e Gestão; Agência do Trabalho – Sine/PE. **Fortaleza:** Instituto de Desenvolvimento do Trabalho – IDT; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Ceará – STDS; Sistema Nacional de Emprego – Sine/CE.